

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM INCONTINÊNCIA URINÁRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Eixo temático: Disfunções do assoalho pélvico

A incontinência urinária (IU) é a perda involuntária de urina, prevalente em 23% das mulheres jovens e 50% das mulheres idosas. Sua identificação precoce e o uso de estratégias conservadoras são essenciais ao manejo, destacando a importância da assistência de enfermagem em âmbito primário. O objetivo deste estudo foi descrever a assistência de enfermagem a mulheres com IU na Atenção Primária à Saúde (APS). Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em fevereiro e março de 2025. A busca das publicações foi realizada no Consensus, ferramenta apoiada por inteligência artificial que sensibiliza os 10 estudos mais relevantes para determinado *prompt*. Por meio de três *prompts*, foram sensibilizados 30 estudos relevantes. Os resultados apontam que a assistência de enfermagem à IU na APS tem mostrado benefícios com o uso de métodos conservadores, como a redução dos sintomas em 40,4% das pacientes e melhorias na qualidade de vida. Tais métodos, como o treinamento dos músculos do assoalho pélvico, da bexiga e perda de peso, são eficazes para a IU de esforço. A estimulação elétrica e a acupuntura podem ser úteis no manejo da IU de urgência. No entanto, desafios como alta taxa de abandono ao tratamento (32%), falta de motivação, comorbidades, estigma e dificuldades financeiras dificultam a adesão ao tratamento. A escassez de serviços especializados na APS também limita o cuidado contínuo. Apesar disso, a atuação dos enfermeiros tem se mostrado custo-efetiva. Ressalta-se que os estudos sensibilizados refletem uma realidade global, que deve ser conhecida e reproduzida no cenário nacional. Conclui-se que a assistência de enfermagem à IU na APS é fundamental ao manejo adequado, possibilitando a identificação precoce e o tratamento custo-efetivo por meio de estratégias conservadoras. Enfermeiros estomaterapeutas podem fornecer apoio matricial à APS, orientando as melhores práticas. Desafios relacionados à falta de recursos na APS ainda precisam ser superados.

DeCS/MeSH: Nursing care; Women; Urinary incontinence; Primary Health Care

REFERÊNCIAS

Luebke, M. et al. Developing a urinary incontinence primary care pathway: a mixed methods study. **Family Practice**, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/fampra/cmae035>. Acesso em: 08 mar 2025



I JORNADA NACIONAL DE ESTOMATERAPIA DA URCA

Integração e Tecnologias no Cuidado de Estomaterapia

21 e 22 de março de 2025



Mazur-Bialy, A. et al. Physiotherapy as an effective method to support the treatment of male urinary incontinence: A systematic review. **Journal of clinical medicine**, v. 12, n. 7, p. 2536, 2023.

Yan, F. et al. Perceptions of primary health care nurses and general practitioners in the care of older people with urinary incontinence. **Journal of advanced nursing**, v. 80, n. 2, p. 644–655, 2024.